

Administração de Agronegócio

Alimentos, biocombustíveis, matéria-prima para produtos têxteis e para a construção de móveis e imóveis são produzidos diariamente pela agropecuária em todo o mundo. Elemento chave no desenvolvimento de cada país, é preciso aprimorar o setor cada vez mais, sem deixar de lado o cuidado com o meio ambiente. Potencializar e otimizar o aproveitamento econômico dos recursos naturais com sustentabilidade é o desafio dos profissionais especializados na área de Administração de Agronegócio.

O curso de Administração de Agronegócio - UFMG

O curso de bacharelado em Administração de Agronegócio será noturno, com duração de quatro anos e vai oferecer 40 vagas em uma entrada anual no primeiro semestre. A criação do curso deve-se à adesão da Universidade ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), lançado pelo governo federal no ano passado.

O Curso será oferecido no Núcleo de Ciências Agrárias (NCA), que fica no campus regional da UFMG em Montes Claros, no norte de Minas Gerais. Além das disciplinas específicas do curso de Administração, serão oferecidas disciplinas obrigatórias e optativas comuns aos cursos de Ciências Agrárias, com formação complementar aberta.

O objetivo é formar um profissional com sólida base de conhecimentos científicos, dotado de consciência ética, política, visão crítica e global da conjuntura econômica, social e cultural. Para isso, o curso dialoga com as atuais tecnologias para a agropecuária moderna, atende às questões ambientais e está programado, também, para atender às peculiaridades das regiões de clima semi-árido (como o norte de Minas) e do cerrado brasileiro, bem como à agroindústria e a pequenos produtores rurais.

O administrador de agronegócios formado pela UFMG terá conhecimento de toda a cadeia produtiva e será capaz de promover a eficiência e a eficácia dos resultados da empresa rural, em favor do processo global de desenvolvimento econômico e do bem-estar social. Planejar, organizar, dirigir e controlar a empresa rural nas dimensões de produção, industrialização e comercialização agropecuária serão as funções desse profissional.

Laboratórios

As aulas práticas serão realizadas em laboratórios próprios, na fazenda do Núcleo de Ciências Agrárias, em Montes Claros, ou em empresas e propriedades rurais públicas ou particulares da região.

Áreas de atuação

Os profissionais formados no curso de administração de agronegócio poderão atuar nas seguintes áreas:

- Estudos administrativos, organizacionais, estratégicos, qualitativos e quantitativos nas diversas áreas da administração, tais como: gestão da produção e serviços, recursos humanos, comercialização e marketing, finanças, gestão tecnológica, ambiental, comércio exterior, gestão da informação, ligados ao agronegócio;

- Áreas sociais, econômicas, políticas, culturais, relações internacionais, investigação científica e suas metodologias aplicáveis ao agronegócio;

- Economia, mercado, finanças, administração, contabilidade e pesquisa operacional e aplicações de práticas modernas de gerenciamento, controle do agronegócio e cooperativismo;

- Gerência e atuação na produção, comercialização, importação, exportação e

industrialização de produtos agropecuários, além de atuação com eficiência no segmento de produção, distribuição e comercialização dos insumos necessários à atividade agropecuária;

- Gerência e assessoramento de cooperativas e organizações não-governamentais (ONGs);

- Desenvolvimento de estratégias de comercialização;

- Capacitação de comunidades rurais em metodologias e instrumentos participativos de diagnóstico, planejamento e gestão social de organizações comunitárias.

Vida de administrador de agronegócio (Helder Augusto, 40 anos)

A realidade de seu país de origem, Moçambique, com 70% da população rural e o baixo nível de desenvolvimento do setor, incentivou Helder Augusto a buscar cada vez mais conhecimentos na área com o objetivo de levar o que aprendeu de volta à sua terra natal. Formado em Administração Rural pela Universidade Federal de Lavras (Ufla), o pós-doutorando desenvolve atividades de docência, pesquisa e extensão em temáticas voltadas para o ambiente rural e agrícola. “O mercado é amplo e diversificado, vai desde grandes empresas até pequenas propriedades agrícolas. Contudo, existem outras opções, como atividades de ensino e pesquisa”, afirma. Para ele, o profissional da área precisa de qualidades que extrapolam o conhecimento técnico: “É preciso ser proativo e ter uma conduta mais participativa e envolvente no dia-a-dia da empresa”.